



Disciplina:	Português I	Nº Questões:	56
Duração:	120 minutos	Alternativas por questão:	5
Ano:	2016		

INSTRUÇÕES

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do rectângulo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim A, se a resposta escolhida for A
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica.

“Juntos contra a Fome”

Os países membros da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – lançaram, em Maputo, a campanha “Juntos contra a Fome”. Um fenómeno sentido em todo o mundo onde cerca de 842 milhões de pessoas passam fome, ou seja, uma em cada oito pessoas encontra-se em situação de fome crónica. Grupo que, segundo a FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura – não tem acesso a alimentos suficientes para ter uma vida saudável e activa. A situação torna-se ainda mais grave quando se trata de crianças. Segundo dados adiantados no lançamento da campanha, uma em cada quatro crianças com menos de cinco anos tem baixa estatura para a sua idade. Igualmente, 165 milhões de crianças estão desnutridas a um ponto que nunca atingirão todo o seu potencial físico e intelectual.

Esta campanha pretende ajudar a reverter este cenário, pelo menos no seio da CPLP, onde cerca de 28 milhões de pessoas estão afectadas pela fome, materializando assim a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional. A segurança alimentar e nutricional é a bandeira da presidência moçambicana da organização, e como fez recordar o Primeiro-Ministro Moçambicano, Alberto Vaquina, “Foi tendo em vista erradicar este mal que as Nações Unidas consagraram o direito à alimentação, um direito humano fundamental e a Cimeira do Milénio proclamou o nosso compromisso colectivo de erradicar a pobreza extrema e fome. Foi também neste contexto que aprovamos a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP, que expressa a nossa convicção de que juntos podemos erradicar esta mancha no nosso seio.”

A fome é um tema tido pela CPLP como transversal uma vez que abrange todas as frentes da luta contra a pobreza absoluta. No centro desta batalha está o indivíduo, o cidadão, que representa o capital humano da comunidade. Por isso, o Secretário Executivo da CPLP, Murade Marargy, recordou que “as condições mais básicas de subsistência devem estar asseguradas. Entre estas, consideramos a consagração de condições mínimas de segurança alimentar nutricional como prioritária, numa lógica crescente de afirmação de um direito humano fundamental, o direito a uma alimentação adequada e também como um dos eixos basilares para os processos de desenvolvimento de cada um dos nossos estados.” Para Murargy só se poderá ter uma CPLP virada para o futuro “se tivermos territórios livres da fome, agricultura sem fome e crianças com futuro.”

Uma batalha abrangente que não deixará de lado os agricultores, num ano dedicado à agricultura familiar. A campanha “Juntos contra a Fome” pretende apoiar iniciativas que contribuam para a resolução de problemas específicos dos agricultores familiares da CPLP, uma vez que paradoxalmente 80% das pessoas que passam fome em África são agricultores. A FAO apresenta como cenário o facto de a agricultura praticada ser ainda rudimentar, o que leva a que os agricultores não consigam sequer alimentar as suas próprias famílias. Com o apoio que venham a receber, a iniciativa espera resolver dois problemas simultâneos: o da disponibilidade dos alimentos e da pobreza dos próprios agricultores. Segundo Hélder Muteia, representante da FAO junto à CPLP, o apoio aos agricultores pode manifestar-se de diversas formas, desde a implementação de mecanismos de acesso ao crédito e seguro agrícola, passando por apoios a técnicas para a melhoria do processamento de alimentos, transferência de tecnologias, melhoria do ambiente de negócios e na área de comercialização. Segundo Muteia, “sabemos que isso é possível. Temos o exemplo do Brasil, que através de políticas públicas específicas está a ter resultados muito positivos. Também temos o caso de Angola e de São Tomé e Príncipe, que foram recentemente distinguidos pela FAO pelos avanços significativos já alcançados relativamente ao primeiro Objectivo de Desenvolvimento do Milénio. A situação da Segurança Alimentar registou também melhorias significativas nos restantes países da CPLP, nos últimos 10 anos, como são os casos de Cabo-Verde, Timor Leste e Moçambique. Se formos capazes de multiplicar esses sucessos, partilhar as experiências positivas e a capacidade técnica acumulada, vamos sim cumprir o nosso ideal.”

A FAO recorda ainda que atualmente existem cerca de 7 mil milhões de pessoas no mundo. Estima que em 2050 o número suba para 9 mil milhões de pessoas. Um crescimento populacional que vai originar também um aumento na procura de alimentos, o que obrigará a um aumento da produção de alimentos em 70%. Um desafio a que se junta também a questão da sustentabilidade ambiental e das alterações climáticas. Um alerta que se estende ao facto de os actuais padrões de consumo e produção ameaçarem os recursos existentes, num cenário em que a água escasseia cada vez mais, as florestas são desmatadas, a fauna é dizimada, as reservas energéticas são esgotadas e os solos sistematicamente degradados. Por isso, o representante da FAO alerta: “quem mais sofre são os mais vulneráveis”. Os que vivem no pêndulo da pobreza por inúmeras carências e outros efeitos nefastos como a alta volatilidade dos preços dos alimentos, pragas e doenças, catástrofes naturais e escassez de água potável.”

1.	De acordo com o texto, a campanha “Juntos contra a Fome” visa... A. ajudar os agricultores dos países da CPLP. B. apoiar iniciativas que contribuam para erradicar a fome no seio dos agricultores familiares da CPLP. C. apoiar iniciativas dos agricultores familiares da CPLP na luta contra a fome. D. reduzir os índices de fome nos países da CPLP. E. erradicar a pobreza extrema e a fome.
2.	Segundo a autora do texto, quem mais passa fome em África são... A. as crianças. B. são as 28 milhões de pessoas. C. são as 165 milhões de crianças. D. agricultores familiares da CPLP. E. os agricultores.
3.	Carranquilha de Aguilar é pseudónimo usado por: A. Rui de Noronha B. José Craveirinha C. Orlando Mendes D. Marcelino dos Santos E. Noémia de Sousa
4.	PASSAR PARA A QUESTÃO SEGUINTE
5.	Ainda para a FAO, a causa principal da fome é... A. a prática da agricultura familiar. B. o facto de os agricultores não conseguirem alimentar as suas próprias famílias. C. o facto de a agricultura praticada ser ainda elementar. D. a falta de alimentos. E. a pobreza dos próprios agricultores.
6.	Segundo Murade Marargy, uma das condições básicas de subsistência que deve ser assegurada é... A. o direito a uma alimentação adequada. B. A garantia de territórios livres de fome. C. a consagração de condições básicas de segurança alimentar. D. a aprovação de condições de segurança alimentar nutricional. E. a aprovação de condições mínimas de segurança alimentar nutricional.
7.	Uma das diferenças entre a síntese e o resumo é: A. O número de palavras é indicado na síntese enquanto no resumo não. B. Há fidelidade e neutralidade na reconstituição das ideias na síntese enquanto no resumo não. C. Há tolerância do número de palavras no resumo (10%) enquanto na síntese não. D. A síntese é sempre redigida na terceira pessoa gramatical enquanto o resumo não. E. Há correcção formal e sintáctica no resumo enquanto na síntese não.
8.	Qual das seguintes frases não é gramaticalmente correcta? A. O director escreveu uma carta aos alunos. B. Os doadores internacionais ofereceram roupa ao hospital. C. Temos de obedecer o regulamento. D. O Pedro nunca telefona ao pai. E. Os patrões exigem ao jovem experiência de trabalho.
9.	Na frase, “Mais logo decidiremos <u>se vamos convosco à festa.</u>”, a oração sublinhada é... A. completiva B. condicional C. comparativa D. temporal E. concessiva
10.	Uma das seguintes frases não é gramaticalmente correcta. Identifique-a. A. Saímos da faculdade muito tarde B. A Maria voltou do serviço de táxi. C. Os assaltantes saíram de lá na loja com muitos produtos alimentares. D. Passei pelo mercado para comprar arroz E. Ingressei na faculdade para aprender.
11.	Na frase “<u>O povo manifesta-se contra o custo de vida no país</u>”, a expressão sublinhada é: A. Sujeito B. Objecto directo C. Objecto indirecto D. Adjunto E. Oblíquo
12.	Qual das seguintes frases é gramaticalmente correcta? A. Os agricultores parece que estão contentes. B. Os agricultores parecem que estão contentes. C. Os agricultores parecem estarem contentes. D. Os agricultores parecem eles estão contentes. E. Os agricultores parece que eles estão contentes.
13.	Qual das seguintes frases não é gramaticalmente correcta? A. Há pessoas que opõem-se ao plano quinquenal do governo. B. Há municípios que se sentem satisfeitos com o trabalho do governo. C. Tudo se revolve. D. Alguém me falou de ti. E. Ninguém te falou do projecto de construção de casas para jovens.
14.	Na frase “Ontem _____ com o director sobre várias matérias”, a forma verbal que preenche adequadamente o espaço em branco é: A. falamos B. falámos C. falaremos D. falarei E. falarás
15.	“Atualmente <u>existem</u> cerca de 7 mil milhões de pessoas no mundo.” Como se classifica o verbo desta frase? A. Impessoal B. Transitivo indirecto C. Copulativo D. Intransitivo E. Transitivo directo
16.	Na frase “Os cientistas _____ o aquecimento global há anos”, a forma verbal correcta que preenche adequadamente o espaço em branco é: A. anteveram B. anteverão C. anteviram D. antevinham E. antevêm
17.	Na frase «Eu sou <u>muito rica</u>», a expressão sublinhada está no grau: A. Normal B. Superlativo absoluto analítico C. Comparativo de inferioridade D. Comparativo de superioridade E. Superlativo absoluto sintético
18.	Na frase “<u>Aqui estuda-se, não se brinca</u>””, se é... A. um pronome pessoal reflexo B. um pronome pessoal recíproco C. uma conjunção subordinativa D. um pronome pessoal E. uma partícula apassivante

19.	Na frase “A areia <u>grossa</u> de Moma pertence aos moçambicanos”, o antónimo da palavra sublinhada é: A. Pesada B. Fina C. Magra D. Cara E. Dura																								
20.	Qual dos seguintes escritores não é moçambicano? A. Armando Artur B. Filimone Meigos C. Eduardo White D. Pepetela E. Calane da Silva																								
21.	Na frase “As baleias, <u>que são mamíferos</u>, encontram-se em extinção no nosso país.”, a frase sublinhada é... A. relativa explicativa B. relativa restritiva C. relativa livre D. completiva de nome E. E. substantiva																								
22.	Na frase «Nduda morreu no local, <u>mas</u> o seu corpo não foi recuperado». A palavra sublinhada é: A. Conjunção B. Preposição C. Locução D. Advérbio E. Pronome																								
23.	Qual das seguintes orações é integrante? A. Não sei, sequer <u>se vou ingressar na universidade</u> B. Não estou a ler <u>embora seja imperioso</u> . C. Ele foi preso <u>porque assaltou um banco</u> D. O presidente é eleito <u>para servir o povo</u> . E. A polícia dispersou a população <u>que se manifestava contra o custo de vida</u> .																								
24.	Indique a palavra cujo contraste de género masculino/feminino é feito por composição. A. Águia B. Égua C. Gato D. Judeu E. Cavalo																								
25.	Na frase “O Paulo cantou <u>maravilhosamente</u>”, a palavra sublinhada é: A. Substantivo B. Adjectivo C. Preposição D. Pronome E. Advérbio																								
26.	A frase “Empreste-me o lápis, por favor.” é: A. Declarativa B. Exclamativa C. Imperativa D. Interrogativa E. Apelativa																								
27.	A actividade poética produzida no quadro da luta armada desenvolve-se no sentido de: A. Distanciamento do poder colonial B. Afirmção da ideologia da libertação nacional e distanciamento dos brancos. C. Afirmção da ideologia da libertação nacional e distanciamento do poder colonial. D. Afirmção de militância política e união do povo. E. Nenhuma das opções está correcta.																								
28.	Selecione a palavra erradamente escrita: A. Calegrafia B. Exame C. Externo D. Tampa E. Apicultura																								
29.	Um conjunto de navios e tropas de mar que pertencem a uma nação chama-se: A. Armada B. Arquipélago C. Banda D. Alcateia E. Enxame																								
30.	A pessoa que colecciona selos chama-se: A. Coleccionador B. colector C. seleccionador D. filatelista E. coleccionador de selos																								
31.	Assinale a palavra que não se integra no contexto: A. Chapéu B. Boina C. Sobretudo D. Cebola E. Peúgas																								
32.	O poema “Saborosas tangerinas de Inhambane” foi escrito por: A. José Craveirinha B. Ungulane Ba Ka Khossa C. Paulina Chiziane D. Mia Couto E. Calane da Silva																								
33.	Qual dos seguintes escritores venceu o Prémio Literário <i>Camões</i> de 2013? A. Armando Guebuza B. Mia Couto C. Eduardo White D. Pepetela E. Luandino Vieira																								
34.	Ambivalência está para a crónica, assim como dedução está para A. reportagem B. texto narrativo C. texto argumentativo D. texto normativo E. carta																								
35.	Mesmo que não <u>haja</u> espelhos por perto. A forma verbal sublinhada está no modo: A. Infinitivo B. Imperativo C. Indicativo D. Conjuntivo E. Condicional																								
36.	A oração sublinhada na frase “Vários analistas dizem <u>que a economia mundial está a crescer</u>” é: A. subordinada integrante B. subordinada relativa C. subordinada final D. subordinada causal E. subordinada consecutiva																								
37.	Em <u>levantar-se devagarinho</u> a expressão sublinhada significa: A. silenciosamente B. Cuidadosamente C. lentamente D. depressa E. De qualquer maneira																								
38.	Assinale a alternativa que completa correctamente a frase abaixo. <i>As falhas que _____ havido são por causa dos desentendimentos entre os agricultores.</i> A. tem B. têm C. estão D. hão E. nenhuma																								
39.	Ordene os períodos de modo a obter um texto coerente. 1 Mostram uma afluente incompetência ao nível da pesquisa, selecção, tratamento e transformação da informação que seleccionam. 2 Para os jovens de hoje, o ciberespaço é o meio de eleição. 3 São magníficos utilizadores dos computadores e da internet, mas nem por isso são pessoas mais informadas. 4 Movem-se com destreza sobre os teclados e nos universos virtuais do jogo, da música, da informação. A. 2, 4, 1, 3 B. 3, 4, 2, 1 C. 2, 3, 4, 1 D. 2, 4, 3, 1 E. 3, 1, 4, 3																								
40.	Qual das opções relaciona o autor à obra? <table style="width: 100%; border: none;"> <thead> <tr> <th style="width: 50%;"></th> <th style="width: 50%; text-align: center;">Autor</th> <th style="width: 50%;"></th> <th style="width: 50%; text-align: center;">Obra</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A.</td> <td>Paulina Chiziane</td> <td></td> <td>Nós, os de Macurungo</td> </tr> <tr> <td>B.</td> <td>Calane da Silva</td> <td></td> <td>Dos meninos da Malanga</td> </tr> <tr> <td>C.</td> <td>Mia Couto</td> <td></td> <td>Cela 1</td> </tr> <tr> <td>D.</td> <td>Ungulane Ba Ka Khosa</td> <td></td> <td>Uma história de poligamia</td> </tr> <tr> <td>E.</td> <td>Pepetela</td> <td></td> <td>Os sobreviventes da noite</td> </tr> </tbody> </table>		Autor		Obra	A.	Paulina Chiziane		Nós, os de Macurungo	B.	Calane da Silva		Dos meninos da Malanga	C.	Mia Couto		Cela 1	D.	Ungulane Ba Ka Khosa		Uma história de poligamia	E.	Pepetela		Os sobreviventes da noite
	Autor		Obra																						
A.	Paulina Chiziane		Nós, os de Macurungo																						
B.	Calane da Silva		Dos meninos da Malanga																						
C.	Mia Couto		Cela 1																						
D.	Ungulane Ba Ka Khosa		Uma história de poligamia																						
E.	Pepetela		Os sobreviventes da noite																						

41.	<p>Qual das opções está correctamente constituída?</p> <p>A. Os camponeses a cujo líder escrevi acabam de telefonar B. Os camponeses a cujo o líder escrevi acabam de telefonar. C. Os camponeses cujo o líder escrevi acabam de telefonar. D. Os camponeses cujo líder escrevi acabam de telefonar. E. Os camponeses que o líder escrevi acabam de telefonar.</p>
42.	<p>“Se <u>nem</u> a sua mãe, <u>nem</u> a <u>sua</u> excelsa esposa cumprem com <u>esta</u> tarefa, o melhor é ser você a <u>fazê-la</u>.”</p> <p>Os pronomes sublinhados nesta frase são respectivamente:</p> <p>A. Pronome possessivo, pronome relativo, pronome demonstrativo B. Pronome possessivo, pronome pessoal, pronome demonstrativo C. Pronome possessivo, pronome demonstrativo, pronome pessoal D. Pronome pessoal, pronome possessivo, pronome pessoal E. Pronome demonstrativo, pronome possessivo, pronome pessoal</p>
43.	<p>“Hoje não é dia <u>para</u> confrontos <u>porque</u>, lembre-se, o calendário é uma coisa muito democrática e é segunda-feira para toda <u>a</u> gente”. As palavras sublinhadas são sucessivamente</p> <p>A. Preposição, conjunção, artigo B. Conjunção, preposição, artigo C. Conjunção, pronome, artigo D. Conjunção, preposição, pronome E. Preposição, conjunção, pronome</p>
44.	<p>O verbo <i>estar</i> na frase “Milhões de crianças estão desnutridas.” é:</p> <p>A. transitivo directo B. intransitivo C. auxiliar D. copulativo ou de ligação E. irregular.</p>
45.	<p>Que palavra deve preencher adequadamente o espaço? - Nas festas, geralmente, prefiro coca-cola ____ fanta.</p> <p>A. Que B. Do que C. de D. da E. a</p>
46.	<p>Qual a expressão que não pode substituir, com o mesmo sentido, ou seja?</p> <p>A. Por outras palavras B. Dito de outro modo C. Além disso D. Isto é E. Quer dizer</p>
47.	<p>Eça de Queirós e Antero de Quental são autores representativos...</p> <p>A. do Classicismo português B. do Barroco Português C. do Modernismo português D. do Romantismo português E. do Realismo português</p>
48.	<p>O plural de "palavra-chave" é:</p> <p>A. Palavras-chaves B. Palavras-chave C. Palavra-chaves D. As palavra-chave E. As palavra-chaves</p>
49.	<p>Na frase "... por mais que ela <u>teimara</u> em sacudi-la", o verbo encontra-se:</p> <p>A. Presente do conjuntivo B. Presente do indicativo C. Pretérito imperfeito do Indicativo D. Pretérito mais-que-perfeito do Indicativo E. Futuro do Indicativo</p>
50.	<p>Selecione a palavra erradamente escrita.</p> <p>A. Periquito B. Impírico C. Rubrica D. Enxame E. Exame</p>
51.	<p>Paulina Chiziane escreveu as obras:</p> <p>A. Sétimo juramento, Niketche e Cela1; B. Portagem, Os ventos do apocalipse e Niketche; C. Baladas de amor ao vento, Xigubo e As andorinhas; D. Niketche, Vozes Anoitecidas e Baladas de amor ao vento; E. Os ventos de apocalipse, Sétimo Juramento e As andorinhas.</p>
52.	<p>Qual o par que liga correctamente a obra e o seu autor?</p> <p>A. <i>Cronincando</i>, Calane da Silva B. <i>País de mim</i>, Eduardo White C. <i>Terra sonâmbula</i>, Marcelino dos Santos D. <i>Os Lusíadas</i>, Eça de Queirós E. <i>Poesia de Combate</i>, Ungulani Ba Ka Khossa</p>
53.	<p>Um grupo de ovelhas é um rebanho. Que nome se dá a um conjunto de estudantes?</p> <p>A. exército B. armada C. malta D. bando E. caravana</p>
54.	<p>A obra “Choriro” é da autoria de...</p> <p>A. Lucílio Manjate B. Ungulane Ba Ka Khosa C. Aldino Muianga D. Mia Couto E. José Saramago</p>
55.	<p>Assinale a alternativa que completa correctamente a frase abaixo. No caso de vocês _____ até aqui, tragam o material de estudos.</p> <p>A. Virem B. vir C. vierem D. vier E. verem</p>
56.	<p>“Os camponeses querem trabalhar a terra”. Está frase é...</p> <p>A. simples. B. complexa por subordinação. C. coordenada D. complexa por coordenação. E. subordinada completiva.</p>